

Sexta-Feira, 06 de Fevereiro de 2026

Polícia Federal investiga servidores por aliciar eleitores indígenas em Mato Grosso

OPERAÇÃO TRANSPORTE LIMPO

Da Redação

A Polícia Federal e a Promotoria Eleitoral de Brasnorte deflagraram nesta sexta-feira (8/11), em Brasnorte/MT, a Operação Transporte Limpo, com o objetivo de investigar suspeitas de captação ilícita de sufrágio, transporte irregular de eleitores e abuso de poder econômico por meio do aliciamento de indígenas eleitores da etnia Enawene Nawe.

A operação busca dismantlar um esquema que teria levado indígenas a transferirem seus títulos eleitorais para Brasnorte, com o intuito de votarem em determinados candidatos a vereador e a prefeito. As autoridades ainda investigam a tentativa de transporte em massa desses eleitores até o local de votação.

As diligências procuram evidências que comprovem as irregularidades na mobilização de eleitores indígenas em benefício de candidatos locais. Dois servidores da Prefeitura de Brasnorte estariam supostamente envolvidos no esquema, que incluía o fretamento de dois ônibus para transportar eleitores indígenas ao município durante o período eleitoral. A ação visava garantir o comparecimento dos indígenas na votação, beneficiando, assim, candidatos específicos.

A Operação Transporte Limpo, cujo nome faz alusão à prática de aliciamento através de transporte gratuito para o local de votação, visa desarticular essa estratégia, que buscava obter votos de maneira indevida e comprometer a integridade do processo eleitoral em Brasnorte. A PF e a Promotoria Eleitoral seguirão investigando para assegurar que o pleito eleitoral se mantenha transparente e livre de interferências ilegais.